



XXII ENFERMAIO  
II Mostra do Internato em Enfermagem  
23, 24 e 25 de maio de 2018



## ORDENAÇÃO DE PRONTUÁRIOS EM UMA UNIDADE NEUROCIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Aline Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>

Luiza Helena Holanda de Lima Silva<sup>2</sup>

Maria Priscila Oliveira da Silva<sup>3</sup>

Joel Rodrigues da Silva<sup>3</sup>

Marcio Vinicius Druzian Martins<sup>4</sup>

Samila Torquato Araújo<sup>5</sup>

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 9: SEGURANÇA DO PACIENTE

### RESUMO

O prontuário é um instrumento padronizado utilizado pelos profissionais da saúde para registro e armazenamento de informações referentes ao paciente. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem a partir de um projeto de intervenção para ordenação dos prontuários em uma unidade neurocirúrgica. Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem, durante a disciplina de Estágio Supervisionado V – Clínica Médica e Centro Cirúrgico, desenvolvido em uma unidade neurocirúrgica, de um hospital de atenção terciária à saúde, no município de Fortaleza – CE, no mês de outubro de 2017. O instrumento alvo foram 23 prontuários da unidade. O material utilizado foi: 138 divisórias coloridas, 23 índices de identificação personalizados e impressos coloridos. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais conforme a resolução 466/12 do CONEP. Os registros no prontuário são capazes de fornecer informações quanto à qualidade da atenção prestada ao paciente. A ordenação dos registros contribui para a prática dos profissionais, bem como a efetividade na assistência ao paciente.

**Palavras – chave:** Prontuários, Registros de enfermagem, Segurança do Paciente.

### INTRODUÇÃO

As questões associadas à segurança do paciente constituem um problema de saúde em todo mundo, uma vez que os riscos e a ocorrência de eventos que provocam danos à saúde do paciente têm aumentado em todos os ambientes, provocando fatos estes inerentes ao ambiente hospitalar. Observa-se com isso que a problemática que envolve os riscos à segurança do paciente no sistema de saúde vêm sendo tema de vários estudos (DIAS, 2014).

1. Autora. Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Integrante do grupo de extensão e Pesquisa em Saúde do Idoso.

2. Enfermeira. Integrante do grupo de extensão e Pesquisa em Saúde do Idoso.

3. Enfermeiros.

4. Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Integrante do grupo de extensão e Pesquisa em Saúde do Idoso.

5. Orientadora.

E-mail do autor: fer\_nande@hotmail.com

Sendo assim prontuário é um instrumento padronizado utilizado pelos profissionais da saúde para registrar e armazenar informações referentes ao paciente, para isso é necessário ser elaborado de forma correta, organizada, completa e segura, com objetivo de assegurar a eficácia da assistência, tendo por finalidade a garantia da segurança do paciente (COREN-SP, 2011).

Para a equipe da saúde, o prontuário do paciente funciona como um instrumento de intercomunicação, por meio do qual os profissionais se comunicam, visto que o mesmo prontuário fornece informações de cada especialidade pela qual o paciente foi atendido. Dessa forma, o prontuário constitui-se em uma considerável fonte geradora de conhecimentos (TONELLO, 2013).

Para uma assistência de qualidade, o profissional de saúde precisa de acesso a informações: corretas; organizadas; seguras; completas; disponíveis, com o objetivo de atender as Legislações vigentes; garantir a continuidade da assistência; segurança do paciente; segurança dos profissionais; ensino pesquisa; e auditoria (SAMPAIO; COSTA; ROCHA, 2014).

Justifica-se que o desenvolvimento da ordenação contribua para segurança dos usuários do Sistema Único de Saúde, com intuito de facilitar a rotina da unidade neurocirúrgica, de forma a colaborar com o processo de sistematização da assistência a partir dos registros nos prontuários.

Este estudo tem como relevância possibilitar a organização do serviço referente aos prontuários permitindo a segurança do paciente, além de proporcionar uma melhora do serviço e conseqüentemente uma assistência livre de danos, e assim, poder auxiliar na leitura dos registros multiprofissionais.

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem a partir de um projeto de intervenção para ordenação dos prontuários em uma unidade neurocirúrgica.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem, durante a disciplina de Estágio Supervisionado V – Clínica Médica e Centro Cirúrgico, desenvolvido em uma unidade neurocirúrgica, de um hospital de atenção terciária à saúde, no município de Fortaleza – CE, no mês de outubro de

2017. O instrumento alvo foram 23 prontuários da unidade. O material utilizado foi: 138 divisórias coloridas, 23 índices de identificação personalizados e impressos coloridos.

Para realizar o trabalho foi feita uma pesquisa de embasamento teórico, foram consultados artigos e estes escolhidos com base na necessidade proposta, onde foi realizada a leitura na íntegra. As informações levantadas e observadas com base nesses artigos contribuíram para a idealização do projeto de ordenação dos prontuários, com intuito de ajudar o trabalho da equipe multiprofissional e possibilitar o fácil acesso e adesão à consulta dos registros, garantindo a segurança do paciente. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais conforme a resolução 466/12 do CONEP.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se a rotina da unidade neurocirúrgica, e foi visto como um problema a desorganização dos prontuários, pois os mesmos não tinham divisórias, identificação e sequência.

Após a observação, consulta aos profissionais da unidade e conversa com a chefia de enfermagem, conseguimos traçar o projeto de intervenção, com a organização dos vinte e três prontuários existentes do setor. Imediatamente a chefia autorizou a intervenção na unidade, assim surgindo interesse de outros setores do hospital, para aderir às mudanças.

A ordenação iniciou com a organização dos documentos, logo em seguida foram inseridas divisórias nos prontuários para cada temática, como: prescrições, sistematização da assistência de enfermagem, evoluções, exames, termos, pareceres, registros anestésicos, relatórios de procedimentos, autorização de internação hospitalar, dados do paciente, outros e informações variadas.

Como complemento foi anexado um índice na capa de cada prontuário, sendo assim, devidamente identificados tornando a consulta mais objetiva, dependendo da parte que o profissional desejasse consultar o mesmo poderiam ir diretamente a cada temática.

Realizamos a ordenação de os prontuários, contando com a ajuda dos profissionais da unidade, e aceitação de todas as especialidades. Destacamos a importância de que através da intervenção, consigamos criar condições necessárias

para uma informação adequada e eficaz, propiciando um atendimento humanizado e diferenciado ao usuário do serviço.

Ao se pesquisar sobre a importância do prontuário no âmbito da saúde, nos deparamos com a necessidade de definir, compreender e criar formas de organização para uma melhor forma de minimizar erros com os pacientes, conseguindo assim um prontuário capaz de fornecer dados corretos e de forma clara para cada membro da equipe multidisciplinar (SOUSA, 2014).

Quando avaliamos um prontuário de forma organizada, seus registros são capazes de nos fornecer informações quanto à qualidade da atenção prestada à população, desta forma é um bom parâmetro para avaliação da necessidade de educação permanente (MALAMAN et al., 2012).

Considera-se fundamental que a enfermagem faça maiores investimentos, em volta de novas estratégias de organização e compromisso para modificar esta realidade seja por meio de curso de extensão, aprimoramento, capacitações em serviço, grupos de discussão com a intenção de minimizar os problemas identificados, nas anotações e documentações desorganizadas, considerando sua importância na melhoria da qualidade do registro das ações de enfermagem e de toda equipe multiprofissional (FUZIGER, 2012).

## **CONCLUSÃO**

Após intervenção foi possível observar a partir dos registros uma melhora na comunicação entre os membros da equipe, contribuindo para a prática dos profissionais, bem como a efetividade na assistência ao paciente.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Conselho Regional De Enfermagem. Anotações de Enfermagem. COREN-SP, 2011. Disponível em: <<http://www.portaldaenfermagem.com.br/downloads/manual-anotacoes-de-enfermagem-coren-sp.pdf>>. Acesso em: 17/04/2018.**

**DIAS, S. R. S. et al. BOAS PRÁTICAS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DOS CONSELHOS DE ENFERMAGEM, 17., 2014, Belém. Anais... . Belém: Cbcenf, p. 1 – 12, 2014.**

**FUZIGER, Hemily Cenci. REGISTRO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. 2012. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2012.**

**MALAMAN, A. O. et al. A qualidade dos registros em prontuários em Unidades Básicas de Saúde de São Paulo. Congresso virtual brasileiro de educação, gestão e promoção da saúde, 2012. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/61/2012\\_61\\_4265.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/61/2012_61_4265.pdf)>. Acesso em: 17/04/2018.**

**SAMPAIO, K. R.; COSTA, R. O. J.; ROCHA, R. P. B. SEGURANÇA NA ASSISTENCIA AO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPCCLIS, 1., 2014, Fortaleza. Anais.... Fortaleza: Enfermaio, p. 1 – 37, 2014.**

**SOUSA, Paulo (Org.) Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. / organizado por Paulo Sousa e Walter Mendes. – Rio de Janeiro, EaD/ENSP, 2014.**

**TONELLO, I. M. S.; Nunes, R.M.S.; Panaro, A. P. Prontuário do paciente: a questão do sigilo e a lei de acesso à informação Londrina, v. 18, n. 2, p. 193 – 210, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/informacao/>>. Acesso em: 17/04/2018.**

